

EMENDAS || O vice-prefeito busca apoio parlamentar para executar a obra

Investimento de R\$ 8,5 milhões no acesso

Por Glauco Benetti/VOZ

O acesso à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) de Chapecó vira assunto de articulação política para sair do papel. A instituição começou a se instalar no município em 2010 e já construiu a sede própria, com 10.000 m², que deve começar a ser frequentada por 4 mil alunos em 22 de abril deste ano. Entretanto a universidade ainda não tem um acesso asfaltado. Esta parte da obra, segundo acordo entre as autoridades, cabe a prefeitura de Chapecó.

O vice-prefeito e se-

cretário de Desenvolvimento Urbano, Luciano Buligon (PMDB), diz que um acesso secundário será providenciado pelo poder público até o início das aulas, mas o projeto principal (de aproximadamente 2 km) deve ser executado no decorrer deste ano. "A entrada principal, é um projeto bem maior do que imaginávamos, passa de R\$ 8,5 milhões. Por ser um trecho grande, que também precisa de iluminação e ainda pela necessidade de um trevo grande, já que passa pela SC 459 estamos buscando parcerias de todos os parlamentares para fazer este investimento", expli-



Arquivo/VOZ

Buligon assume compromisso com o acesso secundário ca o vice-prefeito.

Uma fatia de recurso, especificamente na parte do trevo, virá do acordo entre o governo do Es-

tado de Santa Catarina e Governo Federal, através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

"Mas eu posso dizer, que a medida em que a prefeitura está imbuída, está comprometida com o início das aulas. Que é um outro trevo, uma espécie de uma rótula, que vai permitir que, seguramente, todas as pessoas, alunos, professores e colaboradores, possam acessar o caminho que tem hoje", reforça Buligon.

Ele garante que o segundo trevo já têm aprovação do Departamento de Infraestrutura (Deinfra) do Estado e agora a busca é por emendas parlamentares da bancada que representa Chapecó, além de entidades de classe.